



Foto: Assessoria

ENTREVISTA DA SEMANA - GISELA SIMONA

“A população cuiabana deseja por mudanças. Querem pessoas novas, querem quem os represente” Pág. 3



Foto: Divulgação

Candidato a prefeito de Várzea Grande admitiu à Polícia Federal que constituiu rede de laranjas para não pagar impostos ao governo federal - Pág. 4

MPF pede 275 anos de cadeia a Flávio da Frical e cobra R\$ 41,8 milhões por sonegação

ELEIÇÃO EM JACIARA

Caso perca a eleição Abdo corre risco de ser preso



Foto: Divulgação

Advogados criminalistas consultados pelo CO Popular afirmaram que caso o prefeito Abdo perca a eleição e consequentemente o foro privilegiado, corre o risco de ser preso - Pág. 8

RETOMADA DO EQUILÍBRIO FISCAL

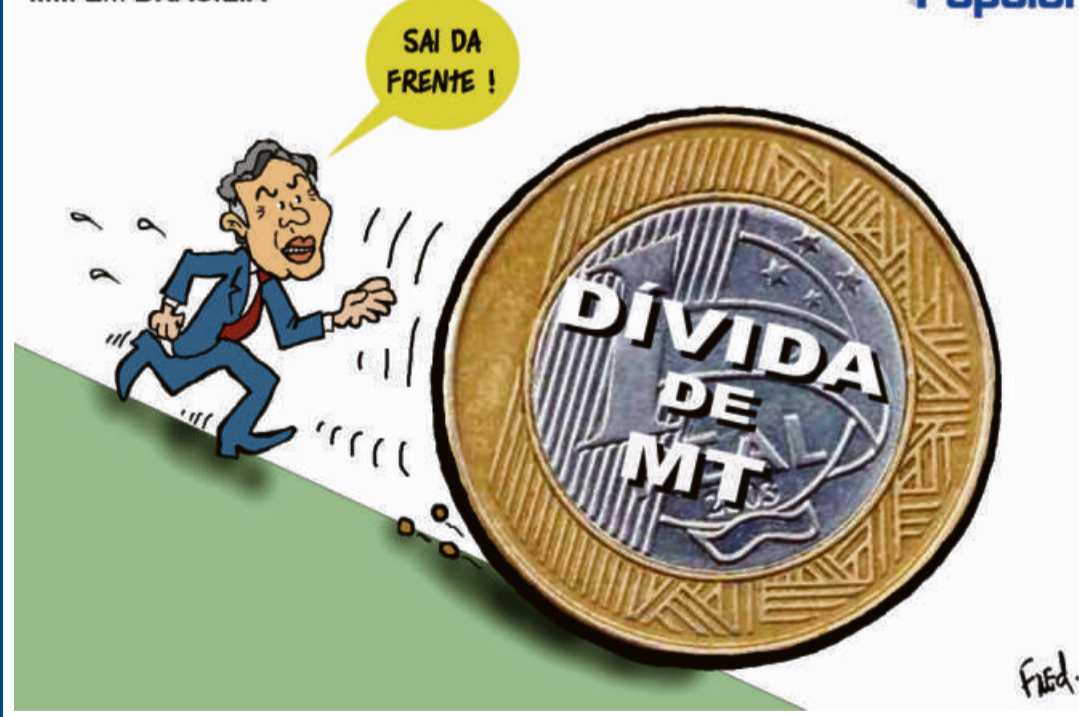
Mendes organiza finanças do Estado e vai investir R\$ 9,5 bilhões até 2022

Governador explicou que todas as obras e ações foram planejadas de forma séria e coerente, com base na realidade do Estado - Pág. 7

CHARGE DA SEMANA

MM EM BRASÍLIA

Popular



Fied.



+ 1 milhão de leitores

Jornal **Popular** Centro Oeste



Ser o primeiro a descobrir a notícia faz a diferença.

É notícia, investigação e exclusividade.
copopular.com.br (65) 3052-6030



Siga
redes
sociais

@jcopopular



/jcopopular



@jcopopular

É notícia,
investigação e
exclusividade.Jornal **Popular** Centro Oeste

Foto: Divulgação

Lorena Lacerda
Coach e mentora de executivos

“Quem apostaria em um cenário tão impactante e assustador ao mesmo tempo?”

Você não vê a hora de terminar 2020?

Quem esperava viver 2020 desta forma? Quem apostaria em um cenário tão impactante e assustador ao mesmo tempo? Sem dúvidas, surpreendente, de forma negativa. Muitos perderam empregos, empresas, vidas. Muitos viram sua saúde mental e emocional deteriorar à medida que o tempo passou e a pandemia não.

Estamos finalizando o ano, ainda sem enxergar com uma certa segurança quando exatamente as coisas voltarão ao “normal”. Quero, porém, convidá-lo a uma reflexão. Este cenário desafiador não termina dia 31 de dezembro às 23h59. Certo?

Pois independente do momento exato em que nos sentiremos novamente seguros para conviver livremente com amigos, familiares, colegas de trabalho, a verdade é só uma: não sabemos quando essa pandemia terá fim e, tampouco, sabemos quando precisaremos lidar com outra.

Além disso, todos nós sabemos que a qualquer momento nossas vidas podem mudar pelos acontecimentos que fazem parte da natureza humana: divórcios, perdas financeiras, perdas de entes queridos, doenças graves, tragédias naturais. Neste momento você pode estar se perguntando: nossa, que artigo mais deprimente! Mas eu te convido a continuar lendo, para entender meu ponto.

Eu já passei por diversos desafios em minha vida. Minha família passou por grandes dificuldades financeiras durante a minha infância. Já me divorciei. Já perdi uma gravidez muito desejada. Já vi minha empresa em situação financeira extremamente difícil. Já tive câncer.

E eu aprendi, por tudo isso, que o segredo está em parar de esperar por uma vida só com momentos felizes e começar a aprender o “como” devemos passar por tudo isso. Como devemos agir e reagir diante de cada desafio, precisa ser a prioridade de cada um de nós. Quando aprendemos essa lição, as adversidades passam a ser momentos de grande oportunidade para aprender, reconectar, empatizar, transformar.

Óbvio que junto do aprendizado existe sofrimento, porque a dor é real, porque assim é a existência humana. A pandemia foi um convite a vivermos juntos, como humanidade, a dor. A dor da perda do controle, a dor da perda da proximidade com quem tanto amamos, a dor da perda de pessoas queridas, a dor da perda financeira, a dor da perda da liberdade. Uma dor como outra qualquer, que já vivemos de forma individual.

Foto: Licença Freix Pix



E assim seguiremos, dessa pandemia para outros dramas que a vida fatalmente nos apresentará. Como você quer conviver com a realidade como ela é? Negando aprender e esperando o primeiro minuto do novo ano, quando tudo deverá estar “bem novamente”? Esperando pela vacina ou pelo remédio que cure a doença?

Todos desejamos o fim desta pandemia, do que ela representa de risco às nossas vidas. O que temos que transformar é a ideia ingênua de que há um “fim” para as dores da vida. Aprendamos a viver entre a dor e o prazer, dos momentos difíceis aos momentos de glória, com humildade, gratidão, desejo genuíno de crescer. Este é o espírito de quem se torna resiliente, preparado para ser feliz apesar das circunstâncias.

Não espere para se sentir pleno e feliz em um futuro idealizado. Faça isso agora, com aquilo que está vivendo neste exato momento.

Lorena Lacerda
é coach e mentora de executivos

EDITORIAL

Um desafio à obediência da pandemia

A pandemia da Covid-19 não para de impor desafios nos mais diferentes âmbitos, mas como uma proteção à saúde e, portanto, à vida.

A proibição do dilema aos candidatos de conseguirem votos sem o famoso alarde nas ruas, continua um grande desafio.

Faltando poucos dias da eleição 2020, o que chama atenção é a desobediência por parte das campanhas dos candidatos, à responsabilidade, pois a sanha por votos não pode justificar o risco à vida.

Em todo o país, uma eleição atípica, sendo realizada em meio a uma pandemia, uma campanha curta, e que aquele famoso corpo-a-corpo, com caminhadas dos candidatos pelas ruas abraçando e apertando as mãos dos eleitores, bandeirações, passeatas, carreatas e similares estão de vento em polpa pelas ruas das cidades.

A medida derruba o argumento de todas as medidas de segurança impostas pelos órgãos sanitários de saúde que deveria gerar aglomerações. O óbvio é que nenhum candidato vai às ruas, com bandeiras, adesivos e alto-falante, para caminhar sozinho.

Diante da crise sanitária que vivemos, a determinação dos cuidados a covid é tardia, mas necessária. O atraso se torna um desafio ainda maior porque, houvesse a proibição desde o início, os candidatos saberiam desde o princípio os seus próprios limites de campanha.

Além das aglomerações, chama atenção os próprios eventos de panfletagem. Em plena pandemia e da campanha para a higienização das mãos e de tudo o que elas toquem, a distribuição dos “santinhos” são um verdadeiro transporte para o novo coronavírus, um problema a mais trazido pelas campanhas eleitorais.

As eleições municipais criaram uma realidade paralela em meio às restrições sanitárias, mas não deveriam.

As eleições sempre apresentaram medição de forças, não somente em propostas públicas, mas de poder econômico e político, dificultando a isonomia do pleito. Agora, teremos a chance de encontrar dois grupos de candidaturas. Um dos desobedientes, e outro dos criativos, que saibam se adaptar à lei e à realidade.

EXPEDIENTE

copopular.com.br

DIRETOR
Maykon Milas**DEPTO COMERCIAL**
3052-6030 / 3052-6031**FOTOS**
Assessoria e divulgação**EDITOR DE ARTE / PROJETOS**
CO Polular**CHARGE**
Fred**PAUTA**
redacaocopopular1@gmail.com
admcpopular1@gmail.com**CIRCULAÇÃO**
15.000 mil exemplares
Cuiabá, Várzea Grande e baixada.Cuiabá-MT - CEP: 78.048-487
Rua I, Nº 105, Edifício Eldorado Hill Office, sala 24 - Alvorada

PINGA FOGO**Tentativa de intimidação**

Um nobre deputado do Estado de Mato Grosso vem na calada da noite, tentando intimidar um empresário da Comunicação. O fato diz respeito a uma suposta queixa mentirosa de extorsão que nem tão pouco uma criança conseguiria levar adiante, quanto mais os delegados da Delegacia Especializada em Crimes Fazendários e Contra Administração Pública (Defaz), da Polícia Judiciária Civil. O que o nobre deputado tem que se preocupar é com suas amantes, suas empresas de fachada que atuam em Cuiabá, Campo Grande e em outros Estados. Uma dessas empresas fechada na cidade de Manaus.

Os perdidos

Os candidatos a eleição complementar ao Senado Nilson Leitão (PSDB) e Carlos Fávaro (PSD) estão tão bem coordenados em suas campanhas mas se 'perdem', politicamente. O fato ocorre pois ambos estão empatados na intenção de votos de acordo com a pesquisa do Instituto de Pesquisa e Análise Fecomércio (IPF-MT), em parceria com o Ibope. Com isso, quem possivelmente quem venceria a disputa seria a coronel Fernanda (Patriotas).

Cadê Neurilan?

O presidente da Associação Mato-grossense dos Municípios (AMM), Neurilan Fraga anda sumido durante a corrida eleitoral. Distante do cenário, parece que Fraga está em cima do muro e prefere se manter no anonimato e distante de grandes embates e discussões políticas. Estamos de olho.

Por onde andas?

Quem anda também longe dos holofotes é o empreiteiro Wanderlei Torres, da Trimec. O empresário que era um dos braços fortes do ex-governador Silval Barbosa. Resta saber se Wanderlei está curtindo sua vida no Balneário Camboriú, Estados Unidos ou Poconé City.

Boa notícia

Paralisadas há trinta anos, as obras do Hospital Central devem ser retomadas em breve. O governador Mauro Mendes (DEM) assinou a ordem de serviço na manhã de sexta-feira. O Consórcio LC Cuiabá será o responsável pela obra, que terá valor de R\$ 92,9 milhões. Anunciado em novembro de 2019, o novo projeto para o Hospital Central prevê a ampliação de 23 mil m² da estrutura, que passará a contar com o total de 32 mil m² de área construída. Quando a obra for totalmente finalizada, o Hospital Central terá um total de 290 leitos, sendo 60 para Unidade de Terapia Intensiva (UTI).

Reeleição

O defensor público-geral, Clodoaldo Queiroz, foi reeleito pela categoria na tarde da última quinta-feira (5) com 90,7% dos votos válidos. Queiroz era candidato único à reeleição e recebeu 166 votos, dos 183 defensores públicos que exerceram o direito à escolha. Ao todo, 203 membros, entre ativos e inativos, estavam aptos a votar. Desses, 20 se abstiveram e 17 votaram em branco.

ENTREVISTA DA SEMANA - GISELA SIMONA

“A população cuiabana deseja por mudanças. Querem pessoas novas, querem quem os represente”

Gisela Simona Viana de Souza (Pros) foi diretora do Procon de Mato Grosso por 12 anos. Defensora dos direitos do consumidor, ela diz ter aprendido a enxergar os problemas de Cuiabá e os limites dos órgãos públicos, uma experiência que hoje a faz candidata a prefeita da Capital. Em entrevista ao CO Popular ela fala das suas prioridades, propostas e desafios caso seja eleita no próximo dia 15 de novembro. Confira.



“ **Caso seja eleita, meu primeiro trabalho será o combate a corrupção. Vamos fazer uma auditoria nos contratos e rever as compras. Será nossa prioridade, nosso primeiro enfrentamento** ”

Regina Botelho
Da Redação

CO Popular - Como está a campanha "corpo a corpo" com o eleitor em Cuiabá?

Gisela Simona - Estou satisfeita com a campanha nas ruas. Sentimos uma onda crescendo, bastante positiva com várias pessoas aderindo a nossa campanha. Na verdade, as próprias pesquisas que aparentemente não sejam favoráveis, elas nos fazem sonhar e acreditar no segundo turno. Estamos confiante. Isso, mexe com a gente e vemos outras candidaturas caindo e nós sempre crescendo é positivo. Quando a gente estuda as pesquisas, observamos que nossa rejeição é menor do que já esteve na disputa. Nessa reta final, estamos fazendo um grande trabalho na periferia onde as pessoas não nos conhece. Estamos no corpo a corpo, passando de casa em casa porque nossa candidatura não tem medo de olhar nos olhos das pessoas, apertar as mãos da população respeitando todas as regras de segurança.

CO Popular - Qual o clamor da sociedade cuiabana candidata?

Gisela Simona - Anseios por mudanças. Querem pessoas novas, querem alguém como a gente que os represente. Uma pessoa de valores de mãos limpas, uma pessoa honesta e isso é muito bom ouvir. Percebemos que a população cuiabana é honesta, trabalhadora e quer alguém assim para assumir a prefeitura de Cuiabá.

CO Popular - Caso a senhora seja eleita o que a população pode esperar da sua gestão?

Gisela Simona - Caso seja eleita, meu primeiro trabalho será o combate a corrupção. Vamos fazer uma auditoria nos contratos e rever as compras. Será nossa prioridade, nosso primeiro enfrentamento. Na sequência, tratamos a saúde que hoje é um dos serviços mais precários da cidade de Cuiabá. Hoje temos uma cobertura de 45% e queremos ampliar para 80% o atendimento nas unidades de saúde. Acredito que podemos melhorar a questão da saúde primária, investindo na prevenção. Precisamos resolver a questão da fila do SUS. Iremos trabalhar e investir na prevenção primária. Com relação a fila, na nossa gestão ela será transparente e pública. Ela precisa ser real, e atender quem está na frente e com situação mais grave. Queremos acabar com tráfico de influências.

CO Popular - Candidata qual serão suas propostas pra população LGBT?

Gisela Simona - O que a gente propõe é um conselho, onde a gente possa discutir as prioridades. Justamente descobrir quais causas dessa discriminação, a questão de como combatê-la de forma eficaz. Nós queremos respeitar as adversidades, que a gente possa ter esse público junto conosco para discutir onde estão os prin-

cipais pilares que acabam causando essa segregação que não deve existir na nossa sociedade. Nós precisamos trazer esse público junto conosco, ouvi-los, para poder discutir aquilo que o poder público pode ajudá-los

CO Popular - Quais são as suas propostas para o transporte coletivo, VLT e acessibilidade urbana?

Gisela Simona - O transporte coletivo é uma das nossas prioridades. A licitação que foi feita será reavaliada, porque o contrato não tem como previsão do novo modal de transporte seja o VLT ou BRT. Temos uma cidade rasgada, destruída no meio em razão do VLT. O transporte público é precário, conta com ônibus velhos que deveriam ter no máximo quatro anos de uso estão com 10 anos rodando na praça. A tarifa cara em relação aos serviços que ela presta. Com o calor da Capital, os veículos não são climatizados. Os motoristas descem dos ônibus para ajudar cadeirantes a entrarem nos ônibus, pois a rampa de acesso está quebrada e enfiada. A questão do transporte coletivo é gravíssima, o sistema não atende à demanda da cidade. Com relação ao VLT, vejo que está faltando alguém falar a verdade para o cidadão, pois embora o modal seja um transporte moderno ele terá um custo alto. Embora essa decisão seja do Governo do Estado, assumo o compromisso

“ **Cuiabá tem 300 anos e nunca teve uma mulher prefeita em sua história. Existe uma grande bandeira a ser superada. Me sinto satisfeita em estar nesse processo** ”

que caso seja eleita, na minha gestão irei cobrar e ter uma resposta do governador Mauro Mendes. O que não pode acontecer, é continuar do jeito que está. A acessibilidade é péssima com calçadas horríveis, quebradas estreitas que não dá para passar os cadeirantes e muito mais os pedestres. São situações antigas que merecem atenção e o poder público terá que ser adequado.

CO Popular - Quais são os desafios da senhora ser a única mulher entre outros 7 candidatos a disputar a eleição?

Gisela Simona - Realmente é um desafio. Cuiabá tem 300 anos e nunca teve uma mulher prefeita em história. Existe uma grande bandeira a ser superada. Me sinto satisfeita, em estar nesse processo juntamente provocando essa representatividade da mulher na política. As mulheres exercem cargos importantes em vários segmentos, demonstrando suas competências, mais na política essa questão ainda é bem pequena. Queremos demonstrar que podemos estar em qualquer lugar que queremos e que quisermos estar. Temos competência é preciso que a gente faça essa participação na política.

CO Popular - Com relação ao servidor municipal, a senhora tem alguma proposta para o funcionalismo?

Gisela Simona - Sim. Pretendo implantar programa de contratação de servidores exclusivamente comissionados, com as devidas qualificações para o desempenho das funções, aliando a parte política e a capacidade técnica, análise curricular, de experiência e de perfil. A proposta também é implantar a Escola do Servidor Público Municipal, em parceria com demais entidades públicas (CGE, CGU, TCEMT e AMM), com o objetivo de garantir a capacitação dos servidores de forma continuada, seja por meio de cursos presenciais ou a distância. No plano também prevê a capacitação continuada especial para líderes e demais servidores da alta administração e também promover a modernização no uso de ferramentas de gestão eletrônica, que possa de fato implementar a cultura Papel Zero em toda administração sistêmica municipal e preparar o serviço público para os novos desafios de mercado, como o Teletrabalho.

CO Popular - Os desafios são grandes, a senhora conseguirá vencê-los, caso seja eleita?

Gisela Simona - É verdade, mas é saber que podemos mudar tudo isso que nos estimula. Buscaremos aprender e a pôr em prática os bons exemplos, nada é impossível. Pretendemos ser um divisor de águas, provando que é possível avançar em transporte, em educação, em saúde, saneamento, infraestrutura sem que nos contaminem com práticas nocivas, com esquemas espúrios. Cuiabá merece muito mais além em bom trabalho e muito melhor do que temos vivido e experimentado, ultimamente.



Foto: Divulgação

MPF pede Flávio da milhões p

Já LAURI LORENSETTI DE VARGAS laborou de 1976 a 2006 em empresas de Concórdia - SC e atualmente declara rendimentos de R\$ 1.000,00 mensais a título de aposentadoria. Contudo, nos anos de 2003 e 2005, declarou ao Fisco que residia no município de Várzea Grande - MT nos mesmos endereços dos réus Sueli Neres e Flávio Alberto Vargas, o qual, segundo documentação anexa, é o verdadeiro proprietário das empresas Frical Frigorífico Ltda e Frigoarzea Frigorífico de Várzea Grande Eireli. O estranho é que LAURI LORENSETTI DE VARGAS adquiriu vários imóveis em Cáceres - MT no mesmo período em que laborava em Concórdia - SC (fls. 310/313 e 389/416).

Todas estas constatações demonstram indícios de que tais pessoas físicas eram utilizadas pelas empresas réis para realizarem esvaziamento do patrimônio. Tanto que a empresa FRICAL FRIGORÍFICO LTDA E FLÁVIO ALBERTO VARGAS não possuem bens em seus nomes, conforme anexos juntados pela autora. Sendo que Flávio Alberto Vargas é citado em diversas reportagens anexadas pela autora como um grande empresário do ramo de frigoríficos.

Percebe-se pelos documentos carreados aos autos, que há confusão patrimonial e administrativa entre as empresas físicas e jurídicas supra.

Nesse interim, verifica-se que a executada FRICAL FRIGORÍFICO LTDA foi criada com o escopo de fraudar credores, sobretudo o FISCO. A criação, organização e manipulação da executada foram orquestradas pelo "Grupo FRICAL", com envolvimento de pessoas físicas com o evidente fim de burlar o fisco, envolvendo um histórico de atos fraudulentos praticados com vistas a causar dano ao erário, o reconhecimento do grupo de empresas e consequente desconsideração é medida que se impõe, nos termos do artigo 50 do CC, e artigos 124, 133 e 135 do CTN. Com isso, impõe-se a ampliação da desconsideração da personalidade jurídica da empresa, hipótese em que o patrimônio particular de todos os envolvidos citados passam a responder por dívidas contraídas em nome da sociedade.

Candidato a prefeito de Várzea Grande admitiu à Polícia Federal que constituiu rede de laranjas para não pagar impostos ao governo federal

Da Redação

Apesar de manter oficialmente o discurso de que é um empresário de sucesso e que vai emplacar medidas eficientes de gestão à frente da Prefeitura de Várzea Grande, o candidato a prefeito Flávio Vargas, conhecido como Flávio da Frical (PSB) tem suas atividades empresariais associadas aos crimes de fraude tributária, que é sonegação de impostos e ter deixado de recolher a contribuição social descontada na folha de pagamento dos seus empregados da Frical Frigoríficos LTDA e Frigoarzea Frigorífico de Várzea Grande - LTDA.

Em uma denúncia criminal feita pelo Ministério Público Federal (MPF) no dia 5 de junho deste ano e assinada pela Procuradora da República Denise Nunes Rocha Muller Shlessarenko, Flávio da Frical é acusado de cometer por 55 ve-

zes crimes de sonegação de contribuição previdenciária e crimes contra a ordem tributária.

Por isso, ao final do processo, a pena a ser aplicada pela Justiça Federal pode chegar a 275 anos de prisão, ou, se aplicadas as atenuantes, 110 anos de prisão. Em ambas as situações a condenação seria aplicada em regime fechado.

Para reparação de danos à União, o Ministério Público Federal ainda requer ao final do processo que Flávio Vargas e o frigorífico Frical paguem o valor de R\$ 41,547 milhões.

Na mesma representação criminal, o empresário Michel Flávio de Vargas, filho do candidato a prefeito de Várzea Grande, foi denunciado pelo crime de falsidade ideológica.

O comportamento de Flávio da Frical como empresário é desafiador as leis. Por isso, tem despertado a atenção da Polícia Federal, Ministério Público e Justiça Federal.

INCLUAM-SE as seguintes pessoas físicas e jurídicas na polaridade passiva:

- Frigoarzea Frigorífico de Várzea Grande Eireli (CNPJ 15.400.836/0001-50)
- Flávio Alberto Vargas (CPF 318.394.521-53)
- Sueli Neres (CPF 420.142.121-04)
- Michel Flávio de Vargas (CPF 004.894.821-71)
- Kelly Renata de Vargas (CPF 025.729.431-74)
- Anísio Ortiz (CPF 841.030.511-91)
- Gelson Luiz Ramos de Brito (CPF 412.283.590-91)
- Lauri Lorensetti de Vargas (CPF 385.746.759-20).

Está claro e evidente nos autos que o mentor e real sócio de fato das empresas FRICAL FRIGORÍFICO LTDA e FRIGOARZEA FRIGORÍFICO DE VÁRZEA GRANDE EIRELI é o Sr. FLÁVIO ALBERTO DE VARGAS, que aparece como sócio da empresa daquela empresa entre os 03/08/2004 e 11/08/2005, mas, mesmo já tendo sido retirado do quadro societário, ficou representando-a na assinatura de cheques em setembro de 2010 (documentos anexados, sob sigilo). Também, há nos anexos diversas reportagens atuais que o identifica como proprietário da empresa FRICAL FRIGORÍFICO LTDA. Mesmo sem ter nada registrado em seu nome, é conhecido como um grande empresário e industrial, membro da alta sociedade várzea-grandense, residindo em um imóvel de luxo no bairro de Goiabeiras, Cuiabá/MT, com vários carros à disposição na garagem.

O Sr. FLÁVIO ALBERTO DE VARGAS, para "ser" um grande empresário de fato e "ter" um patrimônio valioso sem nada estar em seu nome, utilizou-se do empréstimo de nomes de familiares para a ocultação de bens que, na verdade, são oriundos dos lucros da empresa Frical Frigorífico Ltda.

Primeiramente, FLÁVIO ALBERTO DE VARGAS utilizou do nome de sua companheira, SUELI NERES, adquirindo no nome desta o imóvel onde se localiza a empresa Frical Frigorífico Ltda (ou FRIGOARZEA FRIGORÍFICO DE VÁRZEA GRANDE EIRELI), imóvel matriculado junto ao 1º CRI de Várzea Grande - MT (fls. 158/162). Ressalte-se que até 12/05/2008, o bem pertencia à empresa FRICAL FRIGORÍFICO LTDA, tendo sido "adquirido" para a Sra. Sueli Neres pelo valor de R\$ 17.000,00. A Sr. SUELI NERES é a proprietária do imóvel residencial de luxo no bairro de Goiabeiras, Cuiabá/MT (matrícula nº 17.045), mencionado no item "e", onde também reside o Sr. FLÁVIO ALBERTO DE VARGAS e seus 02 (dois) filhos, MICHEL FLÁVIO DE VARGAS e KELLY RENATA DE VARGAS. Além disso, conforme documentos de fls. 146/457, existem vários bens em nome de SUELI NERES, como fazendas, terrenos, apartamentos. Ao tentar justificar a sua evolução patrimonial, declara dívidas de empréstimos contraídos da FRICAL FRIGORÍFICO LTDA no valor de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais), desde 2008, fato não declarado nos registros da aludida empresa.

A Sra. KELLY RENATA DE VARGAS é filha de Flávio Alberto Vargas e, conforme documentação anexa, foi funcionária do Frical Frigorífico Ltda no período de 02/2011 a 01/2012 (CBO 4110) e recebeu remuneração de até R\$ 320,00. Porém, adquiriu 02 aeronaves nos anos de 2011 e 2012, aquisições incompatíveis com o salário percebido. Além disso, a referida pessoa adquiriu cotas sociais da empresa PROTAXI PRO OESTE TAXI AÉREO LIMITADA com o fim de utilizar comercialmente os aviões adquiridos com o produto da fraude fiscal.

Para evitar o pagamento de uma multa superior a R\$ 50 milhões ao governo federal, Flávio Vargas patrocinou toda uma alteração no quadro de sócios das suas empresas totalmente ilegal e que afronta à moralidade.

Baseado em um inquérito da Polícia Federal, o Ministério Público Federal narra que para evitar bloqueios em contas bancárias que pudessem prejudicar suas capacidades financeiras e qualidade de vida, Flávio Vargas e o filho, Michel Vargas, promoveram o esvaziamento patrimonial das empresas Frical Frigoríficos LTDA e Frigoarzea Frigorífico de Várzea Grande cometendo, para tanto, diversos crimes.

Primeiro, inseriram declarações falsas no contrato social da sociedade da Frical Frigorífico LTDA, excluindo o nome de Michel Flávio de Vargas, por meio da cessão de cotas a Anísio Ortiz, um mero trabalhador braçal, para al-

terar a verdade que seria a existência de um único proprietário das empresas: o atual candidato a prefeito Flávio Vargas.

O que chama a atenção é que o próprio candidato a prefeito de Várzea Grande Flávio Vargas admitiu a Polícia Federal que falsificou o contrato social de suas empresas, inserindo laranjas no quadro de proprietários dos frigoríficos Frical e Frigoarzea, em uma estratégia de esvaziamento patrimonial para não pagar dívidas superiores a R\$ 50 milhões cobradas pelo governo federal.

"Ao ser ouvido perante a autoridade policial, Flávio Alberto Vargas confirmou ser o administrador de fato da FRICAL desde a sua constituição, no ano de 2000, tendo admitido que inseriu outros indivíduos no contrato social da empresa sem que realmente fossem sócios", diz um dos trechos.

Pagamento de propinas a laranjas

Na campanha eleitoral para prefeito de Várzea Grande, o empresário Flávio Vargas, conhecido como Flávio da Frical, diz ser referência em gestão, posa de exemplo de sucesso empresarial e já está até transferindo sua capacidade administrativa para o herdeiro, o filho Michel Flávio de Vargas.

Porém, suas práticas são totalmente diferentes do discurso. Para não pagar impostos superiores a R\$ 50 milhões ao governo federal, Flávio Vargas não esconde a ambição e a cora-

gem de desafiar as leis e a moralidade que diz tanto defender.

Para figurar como dono oculto dos frigoríficos, Flávio Vargas aceitou pagar uma mensalidade mensal a um operador de sala de máquina de refrigeração. Trata-se de Elcio Gomes da Silva, que, em depoimento à Polícia Federal, revelou que foi cooptado para ceder seu nome e assim figurar como sócio, mas o verdadeiro proprietário do frigorífico Frical sempre foi Flávio Vargas.

O esquema de rede de laranjas para burlar o fisco foi revelado com mais detalhes pelo funcionário Anísio Ortiz. Em depoimento à Polícia Federal, confessou que trabalhava como motorista do frigorífico Frical e passou a integrar o contrato social da empresa a pedido de Flávio Vargas.

Em troca de ceder o nome para figurar como laranja, passou a receber uma quantia de R\$ 5 mil mensais acrescido do salário.

Para o Ministério Público Federal, não há dúvidas de que Anísio Ortiz é um mero laranja, pois

prestou declaração de Imposto de Renda uma única vez e apresenta rendimentos que não condiz com o potencial financeiro de um empresário.

"As informações constantes do CNIS - Cadastro Nacional de Informações Sociais - de ANÍSIO ORTIZ (anos de 2003 a 2011) demonstram que este é um trabalhador braçal, sem capacidade financeira para aquisição e administração da empresa FRICAL. Portanto, sua situação não condiz com a de empresário industrial do ramo de frigoríficos", diz um dos trechos da denúncia.

e 275 anos de cadeia a Frical e cobra R\$ 41,8 por sonegação

Frigovárzea foi criada para encobrir crimes, diz MPF

Há ainda outros indícios claros de sonegação de impostos milionários pelos frigoríficos de propriedade de Flávio Vargas que comprometem seu discurso de eficiência e seriedade como empresário.

De acordo com o Ministério Público Federal, em julho de 2012 a empresa Frical deixou de apresentar documentos fiscais pertinentes à Receita Federal. O volume de notas fiscais de vendas da empresa foi sendo gradativamente reduzido até chegar a zero, em dezembro de 2012.

Porém, em dezembro de 2012, de acordo com sítio eletrônico do Ministério da Agricultura, o registro da Frical no Ministério da Agricultura passou a ser operado pela empresa Frigovárzea Frigorífico.

Coincidências foram verificadas que ligam as empresas Frical e Frigovárzea. Por exemplo, o número de telefone no cadastro de CNPJ da empresa Frigovárzea era o mesmo do escritório de contabilidade responsável pela contabilidade da Frical. Ainda, na mesma proporção

em que a emissão de notas fiscais da empresa Frical diminuiu, houve o aumento no volume de vendas registradas por meio de notas fiscais da empresa Frigovárzea.

Ou seja, a empresa Frigovárzea foi criada não pela capacidade administrativa de Flávio Vargas em expandir seus negócios e com o intuito de gerar emprego e distribuição de renda em Várzea Grande como costuma fazer acreditar. Pelo contrário, foi constituída uma nova empresa apenas numa tentativa de livrar-se do pagamento de multas milionárias, dispensando o pagamento de impostos e mirando um lucro ainda maior, o que aos olhos da Polícia Federal e do Ministério Público Federal os atos se constituíram numa seqüência de crimes.

"Portanto, diante de todas as evidências demonstradas, verificou-se que o denunciado FLÁVIO ALBERTO VARGAS optou por deixar de utilizar do CNPJ da empresa FRICAL, mediante a utilização da empresa FRIGOVÁRZEA", afirma o Ministério Público.

Flávio Vargas já foi condenado a pagar R\$ 70,8 milhões por sonegação

Responder a processos por sonegação de impostos não é uma novidade ao candidato a prefeito de Várzea Grande, Flávio Vargas. O candidato que em discurso prega seriedade, moralidade e diz ser exemplo de sucesso empresarial, já foi condenado pela Justiça Federal a pagar R\$ 70,8 milhões em impostos a Fazenda Nacional.

A condenação foi imposta pelo juiz federal da 4ª Vara, Pedro Francisco da Silva.

A informação consta em uma carta precatória referente ao processo 0001595-11.2015.4.01.3600 do Tribunal Regional Federal da 1ª Região, que trata de impostos e dívidas junto ao governo federal, que solicitou a execução, a penhora ou arresto de bens para quitar o débito, decorrente de sentença transitada em julgado (definitiva e irreversível).

A Frical, sob o comando de Flávio Vargas, bem como de outras pessoas de sua família e também de outras empresas, teria sonegado impostos e criado uma nova empresa, a Frigovárzea Frigorífico de Várzea Grande LTDA, supostamente em nome de terceiros para retirar todo patrimônio pessoal e da empresa anterior, deixando as dívidas e pendências para trás.

Em decisão de 1 de agosto de 2017, o juiz Pedro Francisco da Silva, após recurso dos acusados, frisa que diante das explanações detalhadas, fica evidente o abuso da personalidade jurídica e dissolução irregular da empresa executada (Frical), sendo utilizada indevidamente para encobrir o seu patrimônio declarado em nome de terceiros, dentro de um grupo familiar.

"Está demonstrado nos autos a ocorrência de uma grande confusão patrimonial, maquina-

da pelo sócio de fato Flávio Alberto Vargas, que consiste simplesmente em um organizado esquema de esvaziamento dos bens da empresa executada para outras pessoas, e também o abandono dos empreendimentos comerciais daquela para a empresa Frigorífico de Várzea Grande Eirelli", explicita a decisão.

A decisão ainda diz que Flávio Vargas, ao assumir parte das ações e depois de aumentos de capital, transfere todas as quotas sociais para Anísio Ortiz, "que, segundo informações contidas nos autos, sempre foi um simples empregado, recebendo remuneração em torno de 1 salário mínimo mensal, renda destoante do passivo tributário já existente e do volume de vendas que a empresa executada realizava, em torno de R\$ 9 milhões mensais. Em suma, o sr. Anísio Ortiz é um 'laranja', utilizado pelo grupo Frical com vistas a encobrir os sócios de fato e o patrimônio desviado", relata o magistrado federal em sua decisão.

Em determinado momento, o juiz relata as coincidências que a partir de julho de 2012, a empresa executada deixou de apresentar as suas declarações de contribuições previdenciárias e também a declaração de Imposto de Renda de Pessoa Jurídica, sendo que, conforme os volumes de notas fiscais de vendas registradas na EFD da devedora Frical Frigoríficos LTDA, transmitida para o ambiente do Sistema Público de Escrituração Digital (SPED), constata-se que as vendas mensais da empresa, entre janeiro e maio de 2012, girava em torno de R\$ 9 milhões, reduzindo gradativamente a partir de junho/2012, até chegar a 0,00 a partir de setembro/2012.

Processo Nº 0001595-11.2015.4.01.3600 - 4ª VARA - CUIABÁ

DESPACHO/CARTA PRECATÓRIA Nº 0007/2019

Exequente: FAZENDA NACIONAL

Executado(s): ANÍSIO ORTIZ, E. C. BIANCHI - ME, EBERTON CELSO BIANCHI, FLAVIO ALBERTO DE VARGAS, FRICAL FRIGORIFICO LTDA - EPP, FRIGOVARZEA FRIGORIFICO DE VARZEA GRANDE LTDA - EPP, GELSON LUIZ RAMOS DE BRITO, KELLY RENATA DE VARGAS, LAURI LORENSETTI DE VARGAS, MICHEL FLAVIO DE VARGAS, SUELI NERES

Juízo Deprecante: Juízo Federal da 4ª Vara da Seção Judiciária de Mato Grosso/MT
Juízo Deprecado: Juízo Federal da Subseção de Cáceres/MT

Proceda-se aos seguintes atos:

Finalidade:

a) Citação do co-executado, ANÍSIO ORTIZ, CPF nº 841.030.511-91, no endereço sito à Rua Bom Jesus, 107, Centro, CACERES/MT, CEP 78.200.000, para, no prazo de 05 (cinco) dias, pagar(em) o débito no valor de R\$ 64.666.429,96 (sessenta e quatro milhões, seiscentos e sessenta e seis mil, quatrocentos e vinte e nove reais e noventa e seis centavos), atualizado até 30/01/2015, e acréscimos que houver(em), ou garantir(em) a execução supramencionada.
b) Penhora ou arresto e avaliação de bens de propriedade do(a) executado(a) ou do(a) responsável tributário, tantos quantos bastem à integral satisfação do débito, mais acréscimos legais;

Processo Nº 0001595-11.2015.4.01.3600 - 4ª VARA - CUIABÁ

Exequente: FAZENDA NACIONAL - 4ª VARA - CUIABÁ

Executado: ANÍSIO ORTIZ, E. C. BIANCHI - ME, EBERTON CELSO BIANCHI, FLAVIO ALBERTO DE VARGAS, FRICAL FRIGORIFICO LTDA - EPP, FRIGOVARZEA FRIGORIFICO DE VARZEA GRANDE LTDA - EPP, GELSON LUIZ RAMOS DE BRITO, KELLY RENATA DE VARGAS, LAURI LORENSETTI DE VARGAS, MICHEL FLAVIO DE VARGAS, SUELI NERES

DESPACHO - MANDADO DE CITAÇÃO POR HORA CERTA, PENHORA, AVALIAÇÃO, REGISTRO E INTIMAÇÃO

I - CITE-SE a empresa executada acima nominada, FRIGOVÁRZEA FRIGORIFICO DE VÁRZEA GRANDE LTDA - CNPJ nº 15.400.836/0001-50, na pessoa do representante legal, sócio ou gerente, ou ainda quem estiver em seu lugar, com endereço na RUA SOUZA LIMA, S/nº, ZONA RURAL, em Várzea Grande/MT, para pagar(em) o débito, no prazo de 05 (cinco) dias, no valor de R\$ 70.845.123,85, atualizado até 11/2019, e acréscimos que houver até a efetiva data do pagamento, bem como os honorários e custas, ou nomear(em) bem(ns) passíveis de penhora, para garantia da execução supramencionada;

II - PENHORA ou ARRESTO de tantos bens quantos bastem à integral satisfação do débito, no caso de não pagamento ou não oferecimento de bens à penhora; proceda-se a AVALIAÇÃO, REGISTRO e DEPÓSITO do(s) bem(ns) penhorado(s) ou arrestado;

Número: 1009079-84.2020.4.01.3600

Classe: AÇÃO PENAL - PROCEDIMENTO ORDINÁRIO

órgão julgador: 5ª Vara Federal Criminal da SJMT

Última distribuição: 20/06/2020

Valor da causa: R\$ 0,00

Assuntos: Falsidade ideológica, Crimes contra a Ordem Tributária, Sonegação de contribuição previdenciária

Segredo de justiça? NÃO

Justiça gratuita? NÃO

Pedido de liminar ou antecipação de tutela? NÃO

Partes	Procurador/Terceiro vinculado
Ministério Público Federal (Procuradoria) (AUTOR)	
FLAVIO ALBERTO DE VARGAS (DENUNCIADO)	
MICHEL FLAVIO DE VARGAS (DENUNCIADO)	
ANÍSIO ORTIZ (DENUNCIADO)	
Ministério Público Federal (Procuradoria) (FISCAL DA LEI)	

Documentos			
Id.	Data da Assinatura	Documento	Tipo
260228379	20/06/2020 16:09	IPL 74-2014_denúncia art 337-A - atualizada	Denúncia

I. O MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL, pela Procuradora da República com atribuição para este ato, com fundamento no artigo 129, inciso I, da Constituição Federal, oferece denúncia em separado em desfavor de FLÁVIO ALBERTO VARGAS, ANÍSIO ORTIZ e MICHEL FLÁVIO DE VARGAS.

Cuiabá/ MT, 05 de junho de 2020.

(Assinado eletronicamente)

DENISE NUNES ROCHA MÜLLER SLHESSARENKO
Procuradora da República

ELEIÇÕES EM SINOP

Sitiante teme pela vida e registra boletim de ocorrência por ameaça de morte contra Roberto Dorner

Contra o candidato foram registradas denúncias de ameaça, calúnia e truculência em litígio fundiário

Da Redação

Candidato à prefeitura de Sinop, o mega empresário da comunicação e outros negócios Roberto Dorner é alvo de investigações em várias frentes pela Polícia Judiciária Civil que foi acionada por vítimas diversas e em razão de supostas práticas delituosas.

Dorner é acusado de ameaçar o sitiante Sérgio Bastos dos Santos segundo o boletim de ocorrência de número 2011.215021, informa que na ocasião Roberto Dorner era deputado federal e em ligação telefônica Dorner teria dito segundo relato do sitiante que iria até o município de Colniza e iriam acontecer mais mortes, tendo em vista que o sitiante estava em conflito com o empresário Roberto Dorner em uma questão fundiária envolvendo a fazenda bauru.

Concursada, há três anos servidora da Unidade de Pronto Atendimento da Avenida André Maggi, naquele município, Lady Laura Rodrigues da Silva registrou ocorrência na qual relata que foi filmada em protesto do Sindicato dos Servidores Públicos de Sinop e suas imagens foram usadas sem permissão na campanha eleitoral de Roberto Dorner.

Outra vítima seria a agência Mandarina Propaganda, que estaria sofrendo retaliações de Roberto Dorner por não privilegiar sua rede de televisão na veiculação de anúncios – um cliente da agência teria inclusive sido impedido de veicular na rede televisiva do empresário. O próprio Roberto Dorner, segundo a denúncia, estaria denegrindo a agência junto ao empresário da cidade, a fim de afastar clientela.

Outra grave acusação contra Roberto Dorner partiu do município de Colniza, ainda em 2011 quando o empresário exercia o cargo de depu-



BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Dados Gerais

Número: 2011.215021
 Data de Registro: 03/08/2011
 Data/hora de Fato: 01/08/2011 09:08
 Natureza: AMEAÇA
 Forma: CONSUMADO
 Local do Fato: NÃO ESPECIFICADO
 OUTRO
 Unidade de Registro: DEL. POL. DE COLNIZA
 Encaminhamento: DEL. POL. DE COLNIZA

Enunciado

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: SERGIO BASTOS DOS SANTOS

NARRATIVA

COMPARECEU A ESTA DELEGACIA O COMUNICANTE PARA INFORMAR AMEAÇA SÓFRIDA, INFORMA QUE NACIONAL ROBERTO DORNER, QUE EXERCE CARGO DE DEPUTADO FEDERAL EM LIGAÇÃO TELEFÔNICA DO NÚMERO (081) 91629830 DE BRASÍLIA DESTINADO AO COMUNICANTE LHE AMEAÇOU DIZENDO QUE VIRA A COLNIZA E IRA ACONTECER MAIS MORTES DO QUE JÁ HOJE NESTE MUNICÍPIO, INFORMA QUE O MOTIVO DAS AMEAÇAS É UMA QUESTÃO FUNDIÁRIA ENVOLVENDO A FAZENDA BAURU A QUAL ELE TEM INTERESSE COMERCIAL, QUE ROBERTO DORNER ACUSOU O COMUNICANTE DE SER O MENTOR DE UMA INVASÃO À FAZENDA BAURU, O QUE NÃO É VERDADE E MAS AINDA DISSSE QUE SE OCORRESSE TAL INVASÃO ELE TRARIA OS INVASORES A FORÇA E QUE IRA MORRER MUITA GENTE EM COLNIZA INCLUSIVE O COMUNICANTE, INFORMA O COMUNICANTE QUE NADA TEM A VER COM A INVASÃO APENAS COMO PESSOALIDADE PÚBLICA NA CIDADE PROCURARA OS PERPETRADORES DA INVASÃO PARA QUE NÃO HAJA CRIMES AMBIENTAIS E NEM FÍSICOS, INFORMA QUE O PAPEL DO COMUNICANTE NESTE MUNICÍPIO É A ORIENTAÇÃO DOS PEGUEIRAS E AGRICULTORES PARA QUE OS MESMOS NÃO COMETAM CRIMES AMBIENTAIS NESTE MUNICÍPIO DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHE A VOTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL EM TRÂMITE NO SENADO FEDERAL.

ENCAMINHAMENTO

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: SERGIO BASTOS DOS SANTOS

VENGULUM - Núcleo Operacional do 6º DEPTO POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL
 Todos os Direitos Reservados - GOSAPJUCIVT
 v.3.3.12072020

tado federal – por meio de um celular da capital federal, Dorner responsabilizou Sérgio Bastos dos Santos por uma pretensa invasão à Fazenda Bauru, e o ameaçou dizendo que iria àquele município e muita gente iria morrer se ocorresse a tal invasão.

Roberto Dorner também é apontado por uma ex-colaboradora eleitoral por não pagar o trabalho dela na campanha do candidato à prefeitura de Sinop. Terezinha Ramos de Arruda contou à polícia que foi à sede da empresa

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Dados Gerais

Número: 2011.215021
 Data de Registro: 03/08/2011
 Data/hora de Fato: 01/08/2011 09:08
 Natureza: OCORRÊNCIA DE NATUREZA DIVERSA
 Forma: CONSUMADO
 Local do Fato: COLNIZA
 OUTRO
 Unidade de Registro: DEL. POL. DE SINOP
 Encaminhamento: DEL. POL. DE SINOP

Enunciado

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: LADY LAURA RODRIGUES DA SILVA

NARRATIVA

INFORMA O COMUNICANTE QUE TEM SUA IMAGEM UTILIZADA PELA CAMPANHA DE CANDIDATO A PREFEITURA ROBERTO DORNER UTILIZADA NO CANTO SUPERIOR SEM SUA PERMISSÃO QUE A IMAGEM UTILIZADA TEM SEU VOTO NÃO INDICADO NOS FUNDAMENTOS JUDICIAIS DE SINOP, CUIABÁ E COMARCAS LESTE DE MATO GROSSO SOBRE A FUNDAMENTAÇÃO DOS SERVIDORES PÚBLICOS PELA SUA IMAGEM LADY LAURA RODRIGUES DA SILVA NÃO TER SEU VOTO NÃO INDICADO NOS FUNDAMENTOS JUDICIAIS DE SINOP, CUIABÁ E COMARCAS LESTE DE MATO GROSSO, QUE NÃO TEM PERMISSÃO PARA SER UTILIZADA NA CAMPANHA ELEITORAL DE ROBERTO DORNER, QUE NÃO TEM PERMISSÃO PARA SER UTILIZADA NA CAMPANHA ELEITORAL DE ROBERTO DORNER, QUE NÃO TEM PERMISSÃO PARA SER UTILIZADA NA CAMPANHA ELEITORAL DE ROBERTO DORNER, QUE NÃO TEM PERMISSÃO PARA SER UTILIZADA NA CAMPANHA ELEITORAL DE ROBERTO DORNER.

ENCAMINHAMENTO

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: LADY LAURA RODRIGUES DA SILVA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Dados Gerais

Número: 2011.215021
 Data de Registro: 03/08/2011
 Data/hora de Fato: 01/08/2011 09:08
 Natureza: OCORRÊNCIA DE NATUREZA DIVERSA
 Forma: CONSUMADO
 Local do Fato: COLNIZA
 OUTRO
 Unidade de Registro: DEL. POL. DE SINOP
 Encaminhamento: DEL. POL. DE SINOP

Enunciado

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: LADY LAURA RODRIGUES DA SILVA

NARRATIVA

COMPARECEU A ESTA DELEGACIA O COMUNICANTE PARA INFORMAR AMEAÇA SÓFRIDA, INFORMA QUE NACIONAL ROBERTO DORNER, QUE EXERCE CARGO DE DEPUTADO FEDERAL EM LIGAÇÃO TELEFÔNICA DO NÚMERO (081) 91629830 DE BRASÍLIA DESTINADO AO COMUNICANTE LHE AMEAÇOU DIZENDO QUE VIRA A COLNIZA E IRA ACONTECER MAIS MORTES DO QUE JÁ HOJE NESTE MUNICÍPIO, INFORMA QUE O MOTIVO DAS AMEAÇAS É UMA QUESTÃO FUNDIÁRIA ENVOLVENDO A FAZENDA BAURU A QUAL ELE TEM INTERESSE COMERCIAL, QUE ROBERTO DORNER ACUSOU O COMUNICANTE DE SER O MENTOR DE UMA INVASÃO À FAZENDA BAURU, O QUE NÃO É VERDADE E MAS AINDA DISSSE QUE SE OCORRESSE TAL INVASÃO ELE TRARIA OS INVASORES A FORÇA E QUE IRA MORRER MUITA GENTE EM COLNIZA INCLUSIVE O COMUNICANTE, INFORMA O COMUNICANTE QUE NADA TEM A VER COM A INVASÃO APENAS COMO PESSOALIDADE PÚBLICA NA CIDADE PROCURARA OS PERPETRADORES DA INVASÃO PARA QUE NÃO HAJA CRIMES AMBIENTAIS E NEM FÍSICOS, INFORMA QUE O PAPEL DO COMUNICANTE NESTE MUNICÍPIO É A ORIENTAÇÃO DOS PEGUEIRAS E AGRICULTORES PARA QUE OS MESMOS NÃO COMETAM CRIMES AMBIENTAIS NESTE MUNICÍPIO DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHE A VOTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL EM TRÂMITE NO SENADO FEDERAL.

ENCAMINHAMENTO

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: LADY LAURA RODRIGUES DA SILVA

BOLETIM DE OCORRÊNCIA

Dados Gerais

Número: 2011.215021
 Data de Registro: 03/08/2011
 Data/hora de Fato: 01/08/2011 09:08
 Natureza: AMEAÇA
 Forma: CONSUMADO
 Local do Fato: NÃO ESPECIFICADO
 OUTRO
 Unidade de Registro: DEL. POL. DE COLNIZA
 Encaminhamento: DEL. POL. DE COLNIZA

Enunciado

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: SERGIO BASTOS DOS SANTOS

NARRATIVA

COMPARECEU A ESTA DELEGACIA O COMUNICANTE PARA INFORMAR AMEAÇA SÓFRIDA, INFORMA QUE NACIONAL ROBERTO DORNER, QUE EXERCE CARGO DE DEPUTADO FEDERAL EM LIGAÇÃO TELEFÔNICA DO NÚMERO (081) 91629830 DE BRASÍLIA DESTINADO AO COMUNICANTE LHE AMEAÇOU DIZENDO QUE VIRA A COLNIZA E IRA ACONTECER MAIS MORTES DO QUE JÁ HOJE NESTE MUNICÍPIO, INFORMA QUE O MOTIVO DAS AMEAÇAS É UMA QUESTÃO FUNDIÁRIA ENVOLVENDO A FAZENDA BAURU A QUAL ELE TEM INTERESSE COMERCIAL, QUE ROBERTO DORNER ACUSOU O COMUNICANTE DE SER O MENTOR DE UMA INVASÃO À FAZENDA BAURU, O QUE NÃO É VERDADE E MAS AINDA DISSSE QUE SE OCORRESSE TAL INVASÃO ELE TRARIA OS INVASORES A FORÇA E QUE IRA MORRER MUITA GENTE EM COLNIZA INCLUSIVE O COMUNICANTE, INFORMA O COMUNICANTE QUE NADA TEM A VER COM A INVASÃO APENAS COMO PESSOALIDADE PÚBLICA NA CIDADE PROCURARA OS PERPETRADORES DA INVASÃO PARA QUE NÃO HAJA CRIMES AMBIENTAIS E NEM FÍSICOS, INFORMA QUE O PAPEL DO COMUNICANTE NESTE MUNICÍPIO É A ORIENTAÇÃO DOS PEGUEIRAS E AGRICULTORES PARA QUE OS MESMOS NÃO COMETAM CRIMES AMBIENTAIS NESTE MUNICÍPIO DE FORMA QUE NÃO ATRAPALHE A VOTAÇÃO DO NOVO CÓDIGO FLORESTAL EM TRÂMITE NO SENADO FEDERAL.

ENCAMINHAMENTO

SUBPITO: ROBERTO DORNER
 VITIMA: SERGIO BASTOS DOS SANTOS

televisiva dele no último dia cinco de outubro a fim de receber o pagamento pelo trabalho de dois meses na campanha eleitoral – Dorner a teria expulsado da sala e da empresa, alegando que não a conhecia e fechando a porta.

Será que vai ser assim com os cidadãos de Sinop? Fica a pergunta.

**ATENÇÃO!
CONTINUE COM AS
MEDIDAS PREVENTIVAS
CONTRA A COVID-19**

Use a máscara de forma correta, lave bem as mãos com frequência, evite aglomerações, limpe as superfícies tocadas, mantenha o distanciamento social, se tiver febre, tosse ou dificuldade em respirar, procure assistência médica.

A PANDEMIA NÃO ACABOU.

PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ

RETOMADA DO EQUILÍBRIO FISCAL

Mendes organiza finanças do Estado e vai investir R\$ 9,5 bilhões até 2022

Governador explicou que todas as obras e ações foram planejadas de forma séria e coerente, com base na realidade do Estado

Da Redação
Com Assessoria

As medidas tomadas pela atual gestão, como a reforma administrativa, o corte de gastos públicos, a revisão dos incentivos fiscais, o novo Fethab, o combate à sonegação e a Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) Estadual já demonstram resultado positivo. Após receber um Estado quebrado em 2019, o governador Mauro Mendes (DEM) tomou medidas consideradas amargas, mas que garantiram o reequilíbrio fiscal do Estado, possibilitando a retomada de investimentos em todos os setores. Com a melhora nas contas públicas, o gestor lançou o programa 'Mais MT', voltado a doze eixos e com previsão de investimento de R\$ 9,5 bilhões até 2022.

“Com isso, o Estado voltou a fechar as contas no azul, já em 2019, o que não ocorria desde 2008. Agora estamos com os salários dos servidores em dia e pagos dentro do mês trabalhado, fornecedores em dia, 80% das obras paralisadas foram retomadas e muitas outras iniciadas. Também regularizamos os repasses para as prefeituras e poderes, melhoramos o ambiente de negócios e fizemos a Saúde funcionar”, ressaltou o governador, afirmando que isso também foi possível por ter ao seu lado uma equipe técnica, chefiada pelo secretário chefe da Casa Civil, Mauro Carvalho.

Carvalho destacou que além de ser o maior investimento e ações de um governo da história de Mato Grosso, esse programa tem a originalidade de 100% do governador Mauro Mendes e da sua equipe de governo.



O Governo de Mato Grosso vai investir R\$ 6 bilhões em recursos próprios no programa, o que representa 63% dos R\$ 9,5 bilhões previstos para as obras e ações previstas no Mais MT

Confira a seguir os principais investimentos anunciados pelo governador para cada um dos 12 eixos



SAÚDE

Somente na Saúde, será investido R\$ 1,18 bilhão em oito grandes ações, com a construção de três novos hospitais regionais, modernização dos hospitais estaduais e unidades de saúde existentes e retomada das obras dos hospitais Julio Muller e Central.

SEGURANÇA

O investimento total previsto para a Segurança Pública é de R\$ 766 milhões. Serão construídos 4 mil vagas no sistema prisional, haverá aquisição de equipamentos de tecnologia, armamentos, veículos, aeronaves e a expansão dos projetos Água e Tolerância Zero188, bem como reforma e modernização das unidades de segurança.

SOCIAL E HABITAÇÃO

Para estas áreas, serão investidos R\$ 362,3 milhões, contemplando ações voltadas à habitação popular, qualificação profissional, cidadania e o Programa SER Família, com ações específicas para as crianças, idosos, mulheres, pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.

DESENVOLVIMENTO, EMPREGO E RENDA

O Estado vai destinar R\$ 192,5 milhões para ações voltadas ao Desenvolvimento, Emprego e Renda. Alguns exemplos destas ações: a conclusão da Zona de Processamento de Exportação (ZPE) de Cáceres; investimentos em sistemas para facilitar o acesso ao crédito pelos pequenos empreendedores; fortalecimento das cadeias produtivas; ampliação das linhas de crédito pela Desenvolve MT; e investimentos em qualificação.

INFRAESTRUTURA



parceria com os municípios, vai implantar iluminação com lâmpadas de LED em todas as cidades do estado.

CULTURA, ESPORTE E LAZER

Este é mais um segmento que receberá recursos volumosos do Governo de Mato Grosso: R\$ 170 milhões. Haverá recursos para ações voltadas ao patrimônio histórico e cultural, apoios a eventos e iniciativas culturais, fortalecimento dos Jogos Escolares, promoção e apoio a

EDUCAÇÃO

Estão previstos R\$ 936,4 milhões em investimentos para a Educação, contemplando a construção de novas escolas, de quadras poliesportivas, assim como reformas, manutenção e climatização, bem como investimentos para melhorias no sistema pedagógico.

eventos esportivos e no apoio a atletas de ponta. Também serão feitos investimentos em infraestrutura ao entorno da Arena Pantanal e o Governo irá construir o Parque Multieventos de Mato Grosso.

SIMPLIFICA MT

Este grande programa tem o objetivo de simplificar e tornar mais fácil o acesso do cidadão e das empresas aos serviços públicos oferecidos pelo Governo de Mato Grosso, com a unificação de serviços e atendimentos, oferecendo a maioria deles de forma centralizada e digital, com a extinção de filas e papelada. Também serão feitas ações para redução de custos, maior eficiência pública e diminuição da burocracia.

TURISMO

Uma das maiores potencialidades do Estado receberá aporte de investimentos à altura: R\$ 339,2 milhões. O Governo de Mato Grosso vai construir seis novas orlas turísticas, melhorar e modernizar a infraestrutura dos locais turísticos, financiar projetos de pequenos empresários e desenvolver o Turismo no Pantanal.



EFICIÊNCIA PÚBLICA

Este eixo receberá recursos de R\$ 404,3 milhões, com investimentos para implantação de canais on-line, digitalização de arquivos, novos equipamentos, processos digitais, treinamento dos servidores, usinas de energia solar, modernização dos prédios públicos e construção de novas unidades para “zerar” despesas com aluguel.

MEIO AMBIENTE

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente será contemplada com R\$ 156 milhões para investir em um leque de ações que vai unir a preservação ambiental com o desenvolvimento sustentável, desde a eficiência de processos de licenciamento, outorga e regularização de imóveis rurais, passando pela estruturação das unidades de conservação até investimentos para a prevenção e combate ao desmatamento ilegal e incêndios florestais.

AGRICULTURA FAMILIAR E REGULARIZAÇÃO FUNDIÁRIA

Uma das áreas mais importantes da economia estadual também receberá grande aporte de investimentos: R\$ 265 milhões. Serão fomentadas várias cadeias produtivas, com a aquisição de equipamentos, máquinas, assistência técnica remota e regularização de imóveis urbanos e rurais.

“O Mais MT é o maior programa de investimentos e ações da história de Mato Grosso. Todos os recursos que serão destinados ao programa são recursos próprios do caixa do governo do Estado e isso só foi possível em função da gestão do governador Mauro Mendes, em função do apoio que nós tivemos do Poder Legislativo de Mato Grosso, da Assembleia Legislativa, em janeiro de 2019”, afirmou.

Conforme o chefe da Casa Civil, “com esses ajustes que foram feitos nós consentamos o Estado de Mato Grosso. Por isso, hoje está sendo possível para o ano de 2021 e 2022, fazermos esses investimentos e o governador Mauro Mendes tem discutido isso, detalhadamente, com todos os secretários, com cada área que vai atuar nesses projetos, nessas ações”, disse.

O Governo de Mato Grosso vai investir R\$ 6 bilhões em recursos próprios no programa, o que representa 63% dos R\$ 9,5 bilhões previstos para as obras e ações previstas no Mais MT e separadas em 12 eixos, sendo eles: Segurança; Saúde; Educação; Social e Habitação; Desenvolvimento Econômico, Emprego e Renda; Infraestrutura; Turismo; Cultura, Esporte e Lazer; Simplifica MT; Eficiência Pública; Meio Ambiente; Agricultura Familiar e Regularização Fundiária.

Os demais recursos do programa são provenientes de operações de crédito (financiamentos), no total de R\$ 2,8 bilhões, e mais R\$ 711,1 milhões entre convênios com o Governo Federal e emendas parlamentares.

Para o deputado estadual Eduardo Botelho (DEM), este programa está sendo possível graças ao trabalho da Assembleia Legislativa que, com a aprovação das leis, viabilizou a realização destes e outros projetos.

“Esse programa está acontecendo porque a Assembleia Legislativa trabalhou os projetos, modificou e deu condições ao governo de executá-lo. Fizemos grandes discussões desde janeiro de 2019, quando aprovamos o Novo Fethab [Fundo Estadual de Transportes e Habitação], a Lei de Responsabilidade Fiscal [LRF], em julho de 2019 discutimos nova renúncia fiscal; as PPPs [Parcerias Público Privadas] que passaram pela Assembleia. Tudo isso está dando condições de o governo realizar o Mais MT. Vamos fiscalizar e ser parceiros”, avaliou o deputado.

Os investimentos contidos no programa Mais MT, de acordo com Mauro Mendes, beneficiam diretamente o cidadão mato-grossense em todas as regiões do Estado e em todas as áreas, desde escolas, hospitais, asfalto novo, pontes, aquisição de armamentos e equipamentos, qualificação profissional, assistência social, geração de empregos, melhoria da Educação Pública, etc.

O governador explicou que todas as obras e ações foram planejadas de forma séria e coerente, “com base na realidade do Estado”.

“Temos um mapeamento de onde vamos tirar todos esses recursos para aplicar nas ações e obras. Nós nunca lançamos qualquer obra que não tenhamos a certeza do recurso para finalizar”, garantiu.

Outro ponto destacado por Mauro Mendes é a quantidade de empregos que esse pacote de ações e obras vai gerar: 52,4 mil novos postos de trabalho (diretos, indiretos e efeito-renda).

ELEIÇÃO EM JACIARA

Caso perca a eleição Abdo corre risco de ser preso

Advogados criminalistas consultados pelo CO Popular afirmaram que caso o prefeito Abdo perca a eleição e consequentemente o foro privilegiado, corre o risco de ser preso

Da Redação

Candidato à Prefeitura de Jaciara, Abduljabar Galvin Mohammad, o Abdo (PSDB), vem enfrentando desgastes na administração do município e deverá ter grandes dificuldades para se eleger. Ele responde a ação por fraude à licitação, causando dano ao erário, apropriação indébita previdenciária e violação aos princípios administrativos. A reportagem do Centro Oeste Popular consultou alguns advogados criminalistas que afirmaram que caso o prefeito Abdo perca a eleição e consequentemente o foro privilegiado, corre o risco de ser preso, devido às várias investigações que recaem sobre a administração dele.

Em um dos processos a que responde, ajuizado pelo Ministério Público Estadual na 2ª Vara Cível de Jaciara, o prefeito e o secretário de municipal de planejamento, administração e finanças, Ronievon Miranda da Silva, são acusados de não repassarem aos Fundos Financeiro e Previdenciário os valores descontados dos servidores públicos e também da parte patronal devidos a partir de abril de 2018.

A denúncia do Ministério Público Estadual contra o prefeito e secretário foi recebida no dia 31 de março deste ano, ocasião em que o juiz Pedro Flory determinou a citação dos réus para contestarem a ação, no prazo de 15 dias. Ele rejeitou a denúncia em relação ao Município de Jaciara.

“Logo, não estando este juízo convencido da inexistência do ato de improbidade, da impropriedade da ação ou da inadequação da via eleita em relação aos requeridos Abduljabar Galvin Mohammad e Ronievon Miranda da Silva, recebo a petição inicial e determino a citação dos réus para contestarem a presente ação, no prazo de 15 dias”, disse o magistrado.

Na mesma decisão, o magistrado ressaltou que a denúncia se restringe ao período compreendido entre setembro de 2017 e setembro de 2018, de modo que o valor que deve permanecer bloqueado é de R\$ 118 mil que fora gasto a título de encargos moratórios.

Em outra ação, o presidente da Câmara de Jaciara interpôs uma representação de natureza externa denunciando o pagamento ilegal de R\$ 647.243,10. Em razão da denúncia, o conselheiro interino do Tribunal de Contas do Estado (TCE-MT), Luiz Henrique Lima, determinou a tomada de contas (uma espécie de auditoria) no pagamento de juros realizado pela prefeitura.

“Diante dos claros indícios de dano ao erário, acolho a sugestão da unidade de instrução e determino a conversão dos autos em Tomada de Contas Ordinária. Outrossim, determino a remessa destes à Gerência de Protocolo para providenciar a autuação como Tomada de Contas”, diz trecho da publicação do TCE.



Prefeito Abduljabar Galvin Mohammad, o Abdo, responde ações por fraude à licitação, causando dano ao erário, apropriação indébita previdenciária e violação aos princípios administrativos

A tomada de contas pode indicar possíveis atos de improbidade administrativa. O TCE-MT pode condenar o prefeito de Jaciara ao pagamento de uma multa. Caso haja a identificação de crimes na esfera cível, o Ministério Público do Estado (MP-MT) pode utilizar os dados do TCE-MT para propor uma ação na Justiça.

PARAMENTO IRREGULAR A OSCIP

O prefeito Abdo ainda foi condenado a bloqueio de contas até o valor de R\$ 2,1 milhões, restrição que também se aplica a dois secretários de seu staff, ao Instituto de Promoção Humana e Ambiental Paiaguás, seu atual presidente e à ex-presidente da Oscip. O valor foi pago pelo gestor a título de taxa de administração desde que firmaram um termo de parceria em 2017. O Ministério Público Estadual (MPE) aponta a existência de fraude e uma série de ilegalidades que resultam em prejuízos ao erário.

Foram acionados o prefeito de Jaciara, Abduljabar Galvin Mohammad, o secretário municipal de Administração, Ronievon Miranda da Silva, a secretária de Assistência Social, Luciana Cristina dos Santos, o Instituto de Promoção Humana e Ambiental Paiaguás, sua ex-presidente Evana Cláudia dos Anjos Silva e o atual presidente Lucas Eduardo Alves da Silveira.

Ao prefeito Abduljabar Mohammad, o Ministério Público atribuiu várias condutas ímprobas, dentre elas: frustrar a licitude de processo seletivo para celebração de parcerias, ao permitir a realização do concurso de projetos de forma direcionada a beneficiar o Instituto Paiaguás

e nomear comissão avaliadora sem aptidão técnica para analisar os projetos apresentados durante a fase licitatória. Cita ainda facilitar a incorporação de verbas públicas ao patrimônio do Instituto Paiaguás, não observando as formalidades legais e regulamentares, pois retardou a homologação do certame e a pactuação da parceria, adotando tais providências somente depois de expirada a proposta da Oscip, resultando na elevação dos custos. Também permitiu a contratação de serviços que não constaram no plano de trabalho integrante do termo de parceria 001/2018. Também recai contra o gestor a responsabilidade por celebrar parceria com o Instituto Paiaguás sem observar as normas pertinentes, pois pactuou o termo de parceria nº 001/2018 (área da saúde) antes de consultar o Conselho Municipal de Saúde.

Nas palavras do Ministério Público, o prefeito de Jaciara "atentou contra princípios da moralidade, legalidade, impessoalidade e eficiência, pois omitiu documentação (processamento de despesas) requisitada pelo Ministério Público, promoveu a terceirização de serviços das atividades-meio e fim da Administração Municipal, permitindo a contratação de servidores, por intermédio da Oscip, afrontando ao comando constitucional, que impõe a aprovação em concurso como forma de provimento de cargos públicos (art. 11, caput da Lei nº 8.429/92)".

Abdo chegou a recorrer no mês de agosto para tentar o desbloqueio de suas contas, mas teve seu recurso negado pelo Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJMT).

Administração Abdo deixa faltar de água a médico em Jaciara

A administração do prefeito Abduljabar Galvin Mohammad, o Abdo, tem causado revolta a moradores de Jaciara, principalmente por falta de investimentos para melhoria no sistema de abastecimento de água. Conforme informações recebidas pela reportagem, alguns bairros do município ficam até uma semana sem água nas torneiras, fato que se tornou rotina na atual gestão.

Bairros periféricos são os que mais sofrem com a falta do líquido nas torneiras, e agora, durante o período pandêmico, a situação se complica ainda mais com as exigências sanitárias de saúde. E por falar em saúde, o setor vive dias perturbadores no município, com constantes ameaças de paralisação, principalmente pelos constantes atrasos salariais.

A atual administração não tem conseguido implementar o desenvolvimento do município. Mesmo com um grande potencial turístico, para o cidadão jaciarense, a realidade nos dias atuais é desanimadora, o que deve se refletir no pleito eleitoral do próximo dia 15 de novembro.

Além de questões de infraestrutura, com a falta de água em algumas regiões da cidade, o município carece de infraestrutura para uma receptividade adequada aos seus turistas, além da falta de divulgação do seu potencial dentro e fora do Estado.

SEGURANÇA PARA TODOS

Aulas presenciais continuam suspensas em Mato Grosso

A mudança atende as orientações dos órgãos sanitários de saúde e visa garantir a segurança de alunos e profissionais da educação

Regina Botelho
Da Redação

Faltando menos de dois meses para o fim do ano, as aulas presenciais nas redes municipal, estadual e privada em Mato Grosso, seguem suspensas em 2020.

O ano letivo na rede estadual em Mato Grosso está previsto para começar no dia 01 de fevereiro de 2021. A informação é do secretário da Secretaria de Estado de Educação (Seduc), Alan Porto.

A mudança atende as orientações dos órgãos sanitários de saúde e visa garantir a segurança de alunos e profissionais da educação. “Por prevenção, cuidados com funcionários e alunos as aulas presenciais nas escolas estaduais de Mato Grosso continuam suspensas e não serão retomadas em 2020”, afirmou o secretário.

Segundo Alan Porto as aulas terão carga horária de 1.120 horas, 320 horas a mais do que os outros anos. Ele afirma que os dias de aulas serão aumentados, o que resulta em possíveis aulas aos sábados. “A mudança é para conseguirmos recuperar todo esse tempo perdido na aprendizagem dos



Segundo o secretário de Educação Alan Porto, as aulas presenciais em 2020 estão descartadas

nossos alunos. Estamos planejando para trabalhar no sistema híbrido, que são aulas presenciais e não presenciais”, explicou.

Com relação as aulas presenciais em 2021, Porto explica que elas deverão acontecer se tiver o aval dos órgãos sanitários de saúde, garantindo a segurança dos alunos e profissio-

is da educação. “A decisão tomada pelo estado, as aulas presenciais em 2020 estão descartadas. O ano letivo se encerra no dia 18 de dezembro”.

De acordo com o titular da pasta, a decisão foi mantida em consideração a situação sanitária da pandemia do novo coronavírus e as orientações de saúde.



Aulas foram suspensas desde março e serão concluídas neste ano de forma não presencial, com ano letivo encerrando no dia 18 de dezembro

As aulas da rede pública estadual suspensas desde março serão concluídas neste ano de forma não presencial e irão até o dia 18 de dezembro. “A participação dos alunos nas aulas online ou através da distribuição de apostilas é obrigatória. Os professores continuarão desempenhando suas funções em teletrabalho”.

As aulas estão suspensas em Mato Grosso desde março por causa da pandemia do coronavírus.

Em Cuiabá, a suspensão das atividades presenciais prosseguem até o próximo dia 20 de novembro, conforme o decreto nº 8.190, nas unidades educacionais da rede pública municipal e também em escolas privadas.

O novo documento não atinge as medidas estabelecidas pelo Decreto nº 8.084, de 2 de setembro de 2020, que autoriza o retorno das modalidades berçário I e II e maternal I, nas

Organização

Alan Porto, novo secretário de Estado de Educação, disse que a pasta tem quase 40 mil servidores, 759 escolas, mais de 380 mil alunos e orçamento de mais de R\$ 3 bilhões.

Porto salienta que a meta do governo do Estado é modernizar a educação com uma aprendizagem inovadora. O secretário afirmou ainda que a infraestrutura das unidades escolares atenderá desde equipamentos, mobília climatização e pequenos reparos. “São 100 unidades escolares atendidas neste ano e mais 300 escolas até 2022, reforçando a manutenção preventiva e corretiva.”